

SOB MEDIDA: DIFERENTES TÉCNICAS PARA A ERGONOMIA DO BUSTO GRANDE

Diogo Roberto Conceição da Silva¹
Leonardo Rocha de Almeida²

Resumo

Este artigo apresenta o desenvolvimento de técnica de adaptação de modelagem para busto grande. A modelagem plana em design de moda apresenta alguns tamanhos como "padrão" e por isso aqueles que fogem à regra necessitam de novas técnicas e adequações de tecnologias para atender os diferentes biótipos. Para tanto foram feitos diferentes protótipos utilizando variadas técnicas como: aplicação de barbatanas de metal, bojo e bojo com recorte. Visando a ergonomia do usuário, foi constatado que é possível realizar uma modelagem para tamanhos diferenciados utilizando adequações das tecnologias disponíveis, sendo uma possibilidade não discutida nos campos da graduação em design de moda.

Palavras-chave: Ergonomia. Modelagem para busto. Modelagem plana.

Introdução

O presente artigo busca complementar o ensino de design no Brasil através de um relato de experiência da confecção de um vestido para uma pessoa com busto grande através da modelagem plana, e outras técnicas. Uma vez que, pessoas que não possuem um tamanho "padrão" costumam enfrentar algumas adversidades para encontrar roupas que se adequem a seu perfil de corpo.

Segundo Gurmit (2011) A profissão do estilista nasce com Charles Frederick Worth por volta de 1825, ao sair do status de costureiro. Uma vez que ele criava as peças e contratava costureiras para fazer o serviço. Com o passar do tempo chega a revolução industrial e aumenta o consumismo, abrindo portas para a área do design. Tornando-se um foco do capitalismo, o design de moda acaba por crescer e se tornar cada vez mais comum em nossa sociedade. Duarte e Saggese (1998) apresentam algumas medidas ditas como "padrão" na sociedade atual. Entretanto esse tipo de tabela descarta pessoas que não possuam tais medidas, causando dificuldade para encontrar roupas que se vistam melhor em seus corpos.

¹ Mestrando em Designer pelo Centro Universitário Ritter dos Reis, Bolsista CAPES. E-mail: diogoconsil@gmail.com

² Doutorando em Educação pela Universidade La Salle. E-mail leonard.rocha@hotmail.com

O artigo pretende compactuar para o ensino no campo do design de moda discutindo sobre a confecção de um vestido para um mulher com busto grande através de diversas técnicas, como a modelagem. Treptow (2007), aponta a importância para a modelagem na confecção de uma peça de roupa, por ser a parte onde o designer cria em um papel a forma que o tecido deve ser recortado para a confecção da peça através das medidas da pessoa. Entretanto outras técnicas tiveram que ser empregadas, pelo fato da modelo não possuir medidas inseridas dentro do que se espera como padrão. O trabalho possui 04 seções distintas iniciando pela apresentação do design de moda, bem como sua história e conceito, e apresenta a moda como projeto. Segue para a linha do ensino no design, e após, para o relato de experiência dos autores para a confecção da peça, encerrando com as considerações finais.

Design de moda

Segundo Gurmit (2011) para entender a moda é necessário aprender sua história pois, segundo esse autor, a moda é mais do que o vestir “A função primordial da moda é oferecer ao consumidor, a cada estação, um look [...]; no entanto, as características subjacentes ao “vestir” da moda são muito mais complexas [...]”(GURMIT, 2011, p.06, grifo do autor). Portanto, é necessário entender o princípio da profissão do estilista.

É plausível afirmar que a profissão relativa ao estilista teve seu início com Charles Frederick Worth, em 1825, na Inglaterra, pois, em seu ateliê, ele mostrava às suas clientes seus modelos e depois de escolhidos eram confeccionados para as compradoras. Onde ele empregava costureiras que produziam as peças que desenhava, assim diferencia-se pela primeira vez o estilista da costureira. Em 1868 é fundada a Chambre Syndicale de la Couture Parisienne (Câmara Sindical da Alta-Costura, tradução nossa) para regulamentar os padrões de qualidade das peças confeccionadas com esse título (GURMIT, 2011).

Ao chegar na era industrial, Gurmit (2011) afirma que a profissão de estilista começou a ser requisitada nas indústrias. Uma vez que os artigos artesanais custavam caro e não podiam ser feitos em escala. Logo, a profissão de designer nasce com a revolução industrial e sua necessidade de replicar artigos artesanais

agregando um valor a partir de um projeto. Apesar das grandes mudanças nos estilos das décadas, uma década com grande relevância para a moda foi a de 1960 por inovar em materiais e recortes.

As silhuetas mudaram muito com o decorrer das décadas, entretanto na década de 1960 iniciou-se o uso de materiais alternativos para peças que desfilavam nas passarelas, como Poli cloreto de Polivinila, conhecido como PVC, por exemplo. Na década de 1980 estilistas começaram a usar seus desfiles como forma de protesto como Alexander McQueen³ e Galiano⁴. Assim, mostrando como a moda começou a ser projetada para obter um valor mais artístico (GURMIT, 2011). Para auxiliar a compreensão da moda, é necessário entender seu processo de criação através de uma metodologia projetual.

Para o desenvolvimento de projeto, é altamente relevante o uso de métodos para a formulação do passo-a-passo e para a obtenção dos produtos finais. Para compreender os processos de produção e projeto em moda traçados nesse trabalho foram utilizados os autores Aki Choklat (2012) e Doris Treptow (2007).

Segundo Choklat (2012) um projeto deve ser iniciado com a inspiração, que pode vir de qualquer coisa ou lugar ao redor do criador. Porém o ideal é que o designer se inspire por algo que ele possa fazer uma observação pessoal sem que seja cedido de outro designer ou de revistas. Para Treptow (2007) a pesquisa de moda requer disciplina e técnica, já que um profissional precisa compreender o que está no imaginário dos consumidores consultando diversas fontes para concretizar suas ideias.

Choklat (2012) afirma que o tema surgirá a partir da inspiração e não necessariamente precisa ser apenas um. A inspiração pode vir a partir da curiosidade do designer que deve buscar informações para poder criar algo inovador e preferencialmente fora de seu “universo” pessoal. Treptow (2007) diz, o tema é escolhido pelo designer dependendo de sua sensibilidade para com a coleção. Cabe

³ “[...]Alexander McQueen era o *bad boy* por excelência feito bom. [...] Levado para trabalhar com o Grupo Gucci, que comprou 51% de sua participação em 2002. [...] Ele foi premiado com o cobiçado Designer do Ano no *British Fashion Awards* quatro vezes.” (MILLIGAN, 2010, tradução nossa, grifo nosso).

⁴ “O estilista John Galiano [...] famoso por suas criações exuberantes e extravagantes, ele chefiou as casas de alta-costura francesas da Givenchy (1995-1996) e Christian Dior (1995-1996).” (BIOGRAFY, 2014, tradução nossa)

ao estilista transformar o conceito escolhido em uma proposta de moda, pois o tema pode surgir de qualquer fonte.

Para Treptow (2007) a modelagem é feita para a produção dos protótipos. Uma vez confeccionado, o protótipo é testado em manequins de alfaiate para se adequar ao padrão da empresa. A modelagem pode ser realizada através da modelagem plana ou da moulage. Na modelagem plana, através de tabelas de medidas e cálculos geométricos os modelos são traçados sobre um papel. Tabelas que possuam medidas tomadas como “padrão” para a sociedade, com medidas que foram estudadas através de pesquisas para a padronização do corpo humano (DUARTE; SEGGESE, 1998).

Entretanto, há uma dificuldade de encontrar artigos que não sigam um “padrão” imposto pela indústria. O bojo, segundo Duarte e Seggese (1998), é utilizado para dar sustentação para os seios de uma mulher que possua um volume grande de mamas. Porém o bojo denominado GG, a maior numeração encontrada para comprar no mercado de varejo, não suporta um seio com mais de 14cm de diâmetro. Logo, necessita-se de novas técnicas para sustentação de mama para mulheres com mais que esse valor de diâmetro de busto, a fim de melhorar a ergonomia da roupa.

Segundo Mont’alvão (2008), ergonomia aplicada ao design pode ser entendida como um estudo sobre o conforto de usabilidade de algo. A ergonomia deve ser pensada para a melhor utilização de alguma peça para o ser humano, implicando diretamente com a moda e sua modelagem. Logo, deve ser levado em consideração alguns aspectos durante o desenvolvimento de um projeto como: conforto postural, adequação dimensional e compatibilidade de movimentação, por exemplo. Assim, o estudo de ergonomia vem a ser de grande importância para o projeto de uma roupa no design de moda.

Ensino Superior e perspectivas

Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96) em seu artigo 43, inciso segundo nos colocam sobre a finalidade do Ensino Superior:

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; (BRASIL, 1996)

Dessa forma, os profissionais oriundos de cursos superiores de Design de Moda necessitam de conhecimentos para a inserção de produção e confecção de diferentes peças. Porém, por lidar com diferentes modelos e medidas não é possível aprofundamento sobre todas as variáveis existentes.

Dessa forma, há uma função inerente aos formados dentro dessas especificidades de fomentar o desenvolvimento de novas técnicas e produtos sobre a confecção de roupas, utilizando também diferentes materiais, ou reinventando essa utilização, como forma de atingir as finalidades do Ensino Superior que vão desde a formação dos profissionais, mas também ao fomento destes como produtores e difusores de conhecimento científico nas suas áreas de atuação.

Modelagem para busto

A modelagem para o busto grande iniciou-se a partir da modelagem plana da parte da frente de um vestido com recorte clássico.

Tabela 1: Medidas Femininas conforme ABNT

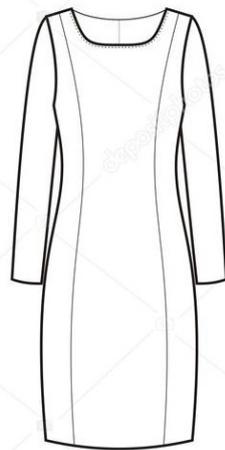
Tamanhos	36	38	40	42	44	46	48
Busto	80	84	88	92	96	100	104
Cintura	60	64	68	72	76	80	84
Quadril	88	92	96	100	104	108	112
Centro Costas	39	40	41	41	41,5	41,5	42
Gancho	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28

Fonte: SAGGESE; DUARTE. 1998. P. 28

Ao seguir os princípios de Duarte e Saggese (1998) foi produzido um modelo de vestido com recorte clássico onde comportaria o corpo da modelo. Entretanto,

notou-se que haveria necessidade de um reforço na parte do busto, a fim de dar sustentação e conforto. Entretanto, os produtos disponíveis no varejo impõem determinadas numerações, logo, não foi encontrado bojo do tamanho apropriado. Foram realizadas diferentes técnicas de modelagem para encontrar mecanismos para acomodar o volume de busto de forma ergonômica.

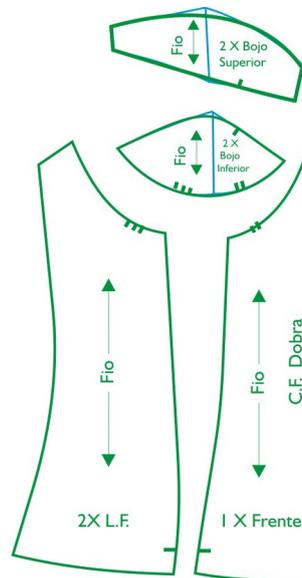
Figura 1: Desenho técnico de vestido de mangas longas com recorte clássico



Fonte: Disponível em <<https://br.depositphotos.com/25335551/stock-illustration-elegant-classic-dresses.html>>. Acesso em 04 out 2018

A primeira alternativa encontrada foi a criação e modelagem de um bojo para o vestido. Confeccionou-se um novo molde da parte superior do vestido, entretanto foi recortado um círculo do diâmetro do seio na parte do busto do molde. Na circunferência foram modelados recortes para a melhor adaptação da mama no bojo. O bojo foi costurado com entretela e barbatanas de aço para sustentação do seio no vestido. O resultado foi esteticamente satisfatório, entretanto não obteve sucesso no quesito ergonomia da modelo, pois mesmo dando a sustentação necessária, as mamas não ficaram confortáveis pela grande quantidade de tecido utilizado para dar sustentação ao bojo.

Figura 2: Técnicas para modelagem de busto



Fonte: disponível em <https://3.bp.blogspot.com/-h5rXNXYSdt8/Ttiep_gI4NI/AAAAAAAAAHFk/LbnkwasI5KU/s1600/Moldes+prontos.jpg>. Acesso em 04 out 2018

Ao notar que a circunferência torácica da mulher não era grande, mas com uma concentração de volume no busto, a segunda alternativa foi comprar um bojo tamanho extragrande⁵ e adaptá-lo.

Realizou-se a costura de uma barbatana de aço, para sustentação da mama no bojo e, posteriormente, um recorte até a base em sentido vertical deixando-o unido somente pela parte inferior (como é possível ver na figura 4). No espaço foi costurado pedaço de tecido que deixaria o espaço aberto e seguro, em seguida foi pregado a parte superior do vestido. Com esse novo protótipo foi possível atingir ambos objetivos, adequação estética da peça e ergonomia da modelo. Isso ocorreu devido o bojo, por estar unido somente pela parte inferior, causou a sustentação para o seio e acomodação ao seu formato.

Figura 3: Bojo antes da modificação

⁵ No desenvolvimento do projeto, foi encontrado no varejo apenas tamanho denominado GG, para seios até 14cm de circunferência



Fonte: Biblioteca de imagens dos autoress

Figura 4: Bojo com marcação para recorte



Fonte: Biblioteca de imagens dos autores

Considerações finais

Ao pensar na moda como um projeto, pode-se delimitar suas etapas de criação para evitar erros que possam vir da confecção da peça. Autores estipulam medidas que são feitas a partir de pesquisas, gerando uma tabela com padronizações corporais. Fazendo com que pessoas fora dessas normatizações encontrem dificuldade para obtenção de vestimentas com caimento estético e ergonômico adequado.

As técnicas apresentadas não são comumente ensinadas no ensino de modelagem nos cursos de design de moda. Dessa forma, podemos inferir que há certa carência de discussão e prática sobre o vestir corpos que fogem de tamanhos



padronizados, que vem se tornando cada vez mais comum a busca de peças de acordo com as necessidades de cada um.

Corroboramos que a modelagem e a moulage auxiliam na confecção de peças em diferentes tamanhos, porém diferentes técnicas e processos surgem apenas dos desafios práticos encontrados no desenvolvimento da profissão de designer de moda.

Referências

BIOGRAFY. **John Galiano Biography**. A&E Television Network: EUA, 2014. Disponível em: <<https://www.biography.com/people/john-galliano-20656947>>. Acesso em 10/09/2018;

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF. Dez, 1996.

CHOKLAT, Aki. **Design de sapatos**. SENAC, São Paulo. 2012;

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. Editora Guarda Roupa, São Paulo. 1998;

GURMIT, Matharu. **O que é design de moda?** Bookman: Porto Alegre, 2011;

MONT'ALVÃO, Claudia. **Hedonomia, ergonomia afetiva: afinal, do que estamos falando?** In: MONT'ALVÃO, Claudia; DAMAZIO, Vera (org.). **Design, ergonomia e emoção**. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008;

MILLIGAN, Lauren. **Alexander McQueen**. Vogue: Inglaterra, 2010. Disponível em: <<https://www.vogue.co.uk/article/alexander-mcqueen-biography>>. Acesso em 09/09/2018;

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2007;